

CHAMADA PARA SELEÇÃO PÚBLICA DE CANDIDATOS ESTRANGEIROS

STRICTO SENSU – MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICOS

SELEÇÃO FLUXO CONTÍNUO

Candidato estrangeiro é aquele que não possui nacionalidade brasileira e que não reside no Brasil, com visto temporário de permanência no país.

Candidatos brasileiros com dupla nacionalidade ou candidatos estrangeiros com visto permanente devem se candidatar à Chamada de Candidatos Brasileiros.

Publicado em (19/06/2017)

1. ORIENTAÇÕES GERAIS

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/FIOCRUZ), por meio de acordos de cooperação técnica com instituições e órgãos de governo de diversos países, contribui para o desenvolvimento de sistemas, programas e políticas de saúde, em particular mediante a realização de cursos e programas de formação em países Africanos de Língua Portuguesa e da América Latina.

Associada a essa estratégia, oferece, todos os anos, vagas para alunos estrangeiros em seus programas de Mestrado e Doutorado acadêmicos, o que contribui para a qualificação e a formação de profissionais de diversos países no campo da Saúde Pública, favorecendo um ambiente de aprendizagem diverso e internacional em nossa Escola.

Alinhada aos princípios da Política de Relações Internacionais do Ministério da Saúde do Brasil e da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a ENSP reforça seu compromisso com a qualificação e a formação de profissionais em Saúde Pública mediante chamadas públicas de Mestrado e Doutorado destinadas a candidatos oriundos de todos os países.

A ENSP **não** oferece bolsa de estudos e alojamento para os candidatos. **As aulas serão ministradas em português.** A grade de disciplinas dos programas é divulgada na plataforma SIGASS (www.sigass.fiocruz.br > link do programa .

Uma vez selecionado, o candidato deverá entrar em contato com o Centro de Relações Internacionais em Saúde – CRIS/FIOCRUZ, através do e-mail liliane.menezes@fiocruz.br , com vistas a obter as informações dos trâmites necessários junto à Embaixada ou ao Consulado Brasileiro em seu país e também junto à Polícia Federal. Na chegada ao Brasil, após a matrícula, o aluno deverá se apresentar ao CRIS/FIOCRUZ para orientações quanto ao seu imigratório, procedimentos necessários após a chegada no Brasil e registro de aluno estrangeiro. Para maiores informações sobre o CRIS/FIOCRUZ o interessado deverá acessar o link: <https://portal.fiocruz.br/pt-br/content/acolhimento-de-estrangeiros>.

O processo de seleção de candidatos estrangeiros para o Mestrado e o Doutorado ocorrerá em regime de fluxo contínuo, ou seja, o candidato poderá se inscrever para a seleção em qualquer momento do ano, sendo montada uma banca de seleção ad hoc para avaliação da candidatura. Porém, uma vez aprovado, o candidato só poderá iniciar o curso no mês de fevereiro subsequente à aprovação (no caso do Mestrado) ou no mês de fevereiro ou agosto subsequente à aprovação (no caso do Doutorado).

2- PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A ENSP/FIOCRUZ compreende quatro diferentes Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, cada um organizado em diferentes áreas de concentração. O candidato ao Mestrado ou Doutorado Acadêmicos, no momento da inscrição, deve escolher apenas UM Programa e UMA área de concentração dentro desse Programa.

Segue uma breve descrição de cada Programa, com menção às áreas de concentração que o compõem. O anexo 1 traz uma descrição mais detalhada das áreas de concentração que compõem cada Programa. Recomenda-se a leitura cuidadosa do Anexo 1 pelos candidatos antes da escolha do Programa e da área de concentração.

As informações sobre as linhas e grupos de pesquisa da ENSP estão em:

<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/pesquisa/grupos-de-pesquisa/>

<http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/pesquisa/linhas-de-pesquisa/>

2.1- PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública, criado em 1977 e credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, tem objetivo formar profissionais em Saúde Coletiva, com base no conhecimento interdisciplinar, para o exercício das atividades de pesquisa, docência e atuação em serviços de saúde, tendo em vista o desenvolvimento de compreensão crítica sobre: a complexidade dos processos saúde-doença; as relações entre Estado e sociedade na construção de políticas públicas de saúde; a organização e o funcionamento de sistemas, serviços e práticas de saúde.

O programa se organiza em três áreas de concentração, a saber: (i) Determinação dos Processos Saúde-Doença: Produção/Trabalho, Território e Direitos Humanos; (ii) Políticas, Planejamento, Gestão e Cuidado em Saúde; (iii) Sociedade, Violência e Saúde.

A descrição de cada área de concentração consta no Anexo 1.

2.2 - PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e Meio Ambiente, credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, tem como objetivo a capacitação de docentes, pesquisadores e gestores em saúde e ambiente, numa perspectiva interdisciplinar, multiprofissional e interinstitucional, para a análise e proposição de soluções sobre os efeitos decorrentes das exposições ambientais na saúde humana. Está voltado para profissionais e pesquisadores das áreas de saúde e meio ambiente com formação, em nível de graduação, em diferentes campos do conhecimento e interessados na análise de problemas de saúde e ambiente.

O Programa tem atualmente três áreas de concentração, a saber: (i) Epidemiologia Ambiental; (ii) Gestão e Saneamento Ambiental; (iii) Toxicologia Ambiental.

A descrição de cada área de concentração consta no Anexo 1.

2.3 - PROGRAMA DE EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

O Programa de Pós-graduação em Epidemiologia em Saúde Pública da ENSP (PPGEPI/ENSP) credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, é ministrado em dois níveis – Mestrado e Doutorado – e tem por objetivo a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de pesquisa, de magistério de ensino superior e profissionais no campo da epidemiologia e suas interfaces com a Saúde Pública. Foi aprovado pela CAPES em 2007 e teve seus cursos de mestrado e doutorado iniciados em 2008. O PPGEPI/ENSP está sediado na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca – ENSP, instituição de ensino, pesquisa e serviços de referência da Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, cuja missão é formar e capacitar profissionais na área de Saúde Pública e para o sistema de Ciência e Tecnologia. O PPGEPI/ENSP engloba o Doutorado e o Mestrado Acadêmico. Nesta Chamada estão sendo oferecidas vagas para o Mestrado Acadêmico e Doutorado acadêmicos.

O Doutorado de Epidemiologia em Saúde Pública apresenta características tutoriais, com orientadores credenciados pela Coordenação e inseridos em linhas de pesquisa reconhecidas pela ENSP e grupos de pesquisa credenciados no CNPq.

As linhas de pesquisa oferecidas pelo programa são as seguintes:

A Construção do Conhecimento Epidemiológico e sua Aplicação às Práticas de Saúde Avaliação de Políticas, Sistemas e Programas de Saúde Avaliação de Serviços e Tecnologias em Saúde Desigualdades Sociais, Modelos de Desenvolvimento e Saúde Determinação e Controle de Endemias Epidemiologia de Doenças Crônicas Epidemiologia de Doenças Transmissíveis Informação e Saúde Modelagem Estatística, Matemática e Computacional Aplicadas à Saúde Paleopatologia, Paleoparasitologia e Paleoepidemiologia Saúde Indígena Saúde Mental Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Vigilância em Saúde Pública

O Mestrado Acadêmico objetiva o aprofundamento do conhecimento técnico-científico e acadêmico, possibilitando a formação de docentes para o ensino superior, bem como o desenvolvimento de competência para realizar pesquisas e desenvolver processos, produtos e metodologia em áreas específicas.

As áreas de concentração do programa são as seguintes: (i) Epidemiologia das Doenças Transmissíveis; (ii) Epidemiologia Geral; (iii) Epidemiologia, Etnicidade e Saúde; (iiii) Métodos Quantitativos em Epidemiologia.

A descrição de cada área de concentração consta no Anexo 1.

3. CLIENTELA

Doutorado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo e, preferencialmente, título de mestre. Os candidatos não-portadores do título de mestre deverão possuir uma produção científica relevante, que será avaliada pela Comissão de Seleção.

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

4. REGIME E DURAÇÃO

Regime de tempo integral, com duração mínima de 24 meses e máxima de 48 meses para o Doutorado, e mínima de 12 meses e máxima de 24 meses para o Mestrado.

5. VAGAS

Como trata-se de uma Chamada aberta durante todo o ano, não há uma definição de vagas *a priori*.

O candidato passará pelo processo de seleção e, caso aprovado, será designado para orientadores credenciados nas áreas de concentração pelo programa, de acordo com a sua linha de pesquisa, considerando a relação entre a proposta de trabalho apresentada pelo candidato e o perfil dos orientadores com disponibilidade de vaga.

6. INSCRIÇÃO

Os candidatos estrangeiros interessados em cursar o **Mestrado ou Doutorado na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca** devem encaminhar a documentação abaixo descrita para o e-mail secaexterno@ensp.fiocruz.br.

6.1 - Documentação exigida para a inscrição no DOUTORADO (poderá ser apresentada em português, inglês ou espanhol):

(a) **Formulário de Inscrição preenchido e assinado (Anexo 2). Deve se digitalizado e encaminhando junto com os demais documentos.**

(b) **Passaporte válido, com foto e visto de entrada no Brasil, quando for o caso.**

(c) *Curriculum Vitae*.

(d) **Diploma e histórico escolar do curso de graduação e do Mestrado:** fotocópia legível dos diplomas e do histórico escolar de graduação e do Mestrado (frente e verso) no formato A4, com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. É exigida a apresentação do histórico escolar e do diploma de Mestrado somente para portadores do título de mestre. O diploma e histórico escolar de graduação deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas.

(e) **Apresentação de protocolo de inscrição no Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras – <http://www.dce.mre.gov.br/estrangeiros/celpebras.php>).** A matrícula do candidato estará condicionada à apresentação do certificado de aprovação do CELPE-Bras (nível intermediário superior), dentro do prazo de validade de dois anos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma declaração à Coordenação do Curso de Pós-Graduação pretendido, comprovando que o mesmo possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas. Candidatos oriundos de países de língua portuguesa estão dispensados do exame.

(f) **Apresentação de Certificado de Proficiência em Inglês:** comprovante do exame do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76, TOEFL PBT pontuação 485-530 e do IELTS 5,0 a 6,0 dentro do prazo de validade de dois anos **OU** do protocolo de inscrição para a realização desses exames (neste caso, **o comprovante de aprovação terá que ser apresentado até à data da matrícula, caso seja aprovado; do contrário, o candidato NÃO PODERÁ se matricular**); Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Documentos extraídos da internet estão dispensados da autenticação.

O candidato também poderá optar por realizar a prova de inglês na ENSP juntamente com os candidatos da Chamada Nacional com prova prevista em dois momentos do ano, em Junho e em Outubro. O candidato interessado em fazer a prova de inglês na ENSP deverá se informar no SECA quanto às datas exatas de agendamento da prova em cada ano.

(g) Projeto de pesquisa: (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço 1,5, de 10 a 15 páginas), no qual o candidato deverá conter os seguintes tópicos: (a) página de rosto com o título da proposta, nome do candidato, área de concentração e até três possíveis orientadores sugeridos (sugerimos consultar os currículos lattes dos orientadores); (b) introdução-apresentação do problema a ser estudado, situando o tema de interesse dentro do programa de pós-graduação e na linha de pesquisa escolhida; (c) justificativa para o estudo (d) objetivo geral e específicos; (e) síntese da proposta de metodologia; (f) referências bibliográficas consultadas. **O campo destinado ao resumo do plano de trabalho no formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma SIGA NÃO DEVERÁ ser preenchido, sendo exigido o encaminhamento desta proposta de trabalho digitalizada em arquivo específico.**

(h) **Artigo científico publicado em revista indexada** (no caso de artigo aceito será necessário o comprovante do aceite) **OU capítulo de livro publicado por editora científica reconhecida.** Candidatos que tenham concluído o Mestrado há menos de dois anos poderão apresentar um artigo formatado para envio para publicação, sendo dispensados da exigência de publicação aceite. O texto apresentado será avaliado pela Comissão de Seleção. Não serão aceitos como publicação: resumos publicados em anais de congressos, resenhas e material didático.

(i) **Carta de Apresentação do Candidato, que aborde:** trajetória acadêmica e profissional; motivos que levaram à escolha do tema e objeto de pesquisa; motivos para fazer a pós-graduação na ENSP, no Programa e na área de concentração indicada.

(j) **Carta de recomendação, redigida por pessoa que tenha tido relação acadêmica e/ou profissional com o candidato,** que aborde: desde quando e em que circunstâncias conheceu e acompanhou o candidato; experiência acadêmica e/ou profissional do candidato; competência do candidato para a realização da pós-graduação *Stricto Sensu* em questão.

6.2 - Documentação exigida para a inscrição no MESTRADO (poderá ser apresentada em português, inglês ou espanhol):

(a) **Formulário de inscrição preenchido e assinado (Anexo 2). Deve ser digitalizado e encaminhando junto com os demais documentos.**

(b) **Passaporte válido, com foto e visto de entrada no Brasil, se cabível.**

(c) ***Curriculum Vitae***

(d) **Diploma e Histórico escolar do curso de graduação:** fotocópia legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4, com a autenticação da representação brasileira no país de origem do candidato. Estes documentos deverão estar acompanhados da “Carta de Reconhecimento de Título de Ensino Superior”, emitida pela Instituição de Ensino a que se refere para os cursos que têm duração inferior a quatro anos ou 2.700 horas.

(e) **Apresentação de protocolo de inscrição no Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras – <http://www.dce.mre.gov.br/estrangeiros/celpebras.php>).** A matrícula do candidato estará condicionada à apresentação do certificado de aprovação do CELPE-Bras (nível intermediário superior), dentro do prazo de validade de dois anos. O candidato que tiver cursado a graduação ou o mestrado no Brasil poderá apresentar uma declaração à Coordenação do Curso de Pós-Graduação pretendido, comprovando que o mesmo possui conhecimento de língua portuguesa e condições para acompanhar as atividades previstas. Candidatos oriundos de países de língua portuguesa estão dispensados do exame.

(f) **Apresentação de Certificado de Proficiência em Inglês:** comprovante do exame do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76, TOEFL PBT pontuação 485-530 e do IELTS 5,0 a 6,0 dentro do prazo de validade de dois anos **OU** do protocolo de inscrição para a realização desses exames (neste caso, **o comprovante de aprovação terá que ser apresentado até à data da matrícula, caso seja aprovado; do contrário, o candidato NÃO PODERÁ se matricular**);

Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Documentos extraídos internet estão dispensados da autenticação.

O candidato também poderá optar por realizar a prova de inglês na ENSP juntamente com os candidatos da Chamada Nacional com prova prevista em dois momentos do ano, em Junho e em Outubro. O candidato interessado em fazer a prova de inglês na ENSP deverá se informar no SECA quanto às datas exatas de agendamento da prova em cada ano.

(g) Projeto de pesquisa: (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço 1,5, de 08 a 10 páginas), **que deverá conter os seguintes tópicos:** (a) página de rosto com o título da proposta, nome do candidato, área de concentração; (b) introdução-apresentação do problema a ser estudado situando o tema de interesse dentro do programa e na área de concentração escolhida; (c) justificativa para o estudo; (d) objetivo geral e específicos; (e) síntese da proposta de metodologia; (f) referências bibliográficas consultadas. **O campo destinado ao resumo do plano de trabalho no formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma SIGA NÃO DEVERÁ ser preenchido, sendo exigido o encaminhamento desta proposta de trabalho digitalizada em arquivo específico.**

(h) **Carta de Apresentação do Candidato, que aborde:** trajetória acadêmica e profissional; motivos que levaram à escolha do tema e objeto de pesquisa; motivos para fazer a pós-graduação na ENSP, no Programa e na área de concentração indicada.

(i) **Carta de recomendação, redigida por pessoa que tenha tido relação acadêmica e/ou profissional com o candidato,** que aborde: desde quando e em que circunstâncias conheceu e acompanhou o candidato; experiência acadêmica e/ou profissional do candidato; competência do candidato para a realização da pós-graduação *Strictu Sensu* em questão.

6.3 - Orientações específicas para a inscrição

1. Para que a Inscrição do candidato estrangeiro seja homologada, isto é, confirmada e aceita, é necessário **o envio de toda a documentação exigida. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.**

2. A documentação encaminhada deverá ser digitalizada em formato PDF (Portable Document Format), itálico, não devendo exceder o limite total de 10 megabytes. Recomenda-se que os arquivos enviados sejam identificados pelo nome do arquivo e do candidato, **em negrito** obrigatoriamente. No campo assunto, deverão constar única e exclusivamente as seguintes palavras: Inscrição Internacional *Strictu Sensu* **em negrito**. Em caso de mensagem que totalizem mais de 20 megabtttes, recomenda-se o desdobramento dos arquivos em formato PDF em duas mensagens. O candidato deverá utilizar a lista de checagem de documentos exigidos na inscrição (controle exclusivo do candidato), conforme o Anexo 3 para certificar-se que todos os documentos exigidos na inscrição foram enviados.

3. **O candidato receberá a confirmação do e-mail no período de 72h a contar da data do envio, considerando dias úteis. Caso não receba nenhuma comunicação deve entrar em contato através do e-mail secaexterno@ensp.fiocruz.br.**

4. O candidato ao enviar a documentação requerida, responsabilizar-se-á pela veracidade de todas as informações postadas.

5. Os candidatos estrangeiros estarão isentos do pagamento da taxa de inscrição.

6. O candidato é responsável por providenciar o meio de comunicação *on-line* e por informar o respectivo endereço eletrônico Skype no momento da inscrição.

7. O candidato que for aprovado na 1º etapa deverá estar disponível para entrevista por Skype (integrante da 2º etapa) no endereço referido, no dia e horário da entrevista divulgados pelo Programa.

8. Serão divulgadas pelo programa orientações gerais quanto à conexão. O candidato é responsável por garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O candidato responsabilizar-se por testar a conexão. O programa não se responsabilizará por problemas na conexão por parte do candidato.

7. SELEÇÃO

PARA CANDIDATOS AO DOUTORADO

1ª ETAPA (eliminatória e classificatória): (peso 50%)

- Análise de *curriculum vitae*, carta de apresentação e de recomendação;
- Análise do projeto;
- Análise do artigo ou do texto em formato de artigo quando for o caso.

A nota mínima exigida na 1ª etapa para passar à 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

2ª ETAPA (eliminatória e classificatória): (peso 50%)

- Entrevista pelo Skype (com gravação). Durante a entrevista serão abordadas questões relativas à trajetória de formação e profissional do candidato, ao projeto preliminar apresentado e à leitura de bibliografia previamente recomendada para os alunos que tiverem sido aprovados na 1ª etapa (de um a três artigos científicos).

A nota mínima exigida na 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

PARA CANDIDATOS AO MESTRADO

1ª ETAPA (eliminatória e classificatória): (peso 50%)

- Análise de *curriculum vitae*, carta de apresentação e de recomendação;
- Análise do projeto preliminar;

A nota mínima exigida na 1ª etapa para passar à 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

2ª ETAPA (eliminatória e classificatória): (peso 50%)

- Entrevista pelo Skype (com gravação). Durante a entrevista serão abordadas questões relativas à trajetória de formação e profissional do candidato, ao projeto preliminar apresentado e à leitura de bibliografia previamente recomendada para os alunos que tiverem sido aprovados na 1ª etapa (de um a três artigos científicos).

A nota mínima exigida na 2ª etapa é 7,0. Alunos com nota inferior serão eliminados.

DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL: A avaliação final relativa à aprovação dos candidatos será realizada pela Comissão de Seleção, que emitirá as cartas de aceite individuais para os alunos selecionados.

8. MATRÍCULA

O período de matrícula será definido conforme a adequação do calendário acadêmico. No caso do mestrado as turmas iniciam sempre no início do ano, com matrícula entre os meses de dezembro e janeiro. No caso do doutorado é possível o ingresso em dois momentos, no início do ano, com matrícula entre dezembro e janeiro, ou no meio do ano, com matrícula entre junho e julho.

O candidato aprovado deverá enviar a documentação exigida pelos Correios, na modalidade EMS (Serviço Postal Expresso), dentro do período de matrícula, para o endereço constante neste documento. São documentos exigidos nesta etapa:

(a) Diploma e histórico escolar do curso de graduação: fotocópia legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4. Para portadores do título de Mestre será exigida a apresentação do diploma (frente e verso) e do histórico escolar do curso de mestrado. Estes documentos devem ser encaminhados **com a autenticação original da representação brasileira no país de origem do candidato, contendo o selo da Embaixada e assinatura da autoridade responsável. Exige-se a tradução juramentada desses documentos, com exceção de candidatos oriundos de países de línguas portuguesa e espanhola.**

(b) Apresentação de Certificado de Proficiência em Inglês: comprovante do exame do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76, TOEFL PBT pontuação de 485-530 e do IELTS 5,0 a 6,0, dentro do prazo de validade de dois anos; Certificado do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Documentos extraídos da rede mundial de computadores – INTERNET estão dispensados da autenticação. **Ou documento de aprovação na prova realizada pela ENSP na Chamada Nacional.**

(c) Apresentação de certificado de aprovação no CELPE-Bras (nível intermediário superior), dentro do prazo de validade de dois anos.

(d) Fotocópia autenticada e legível do Passaporte (com foto) e da folha de visto.

(e) Fotocópia da carteira de identificação.

(f) Duas fotografias 3x4 com data recente.

Nota: As fotocópias devem ser encaminhadas no formato A4.

O candidato deverá confirmar a data de sua chegada ao país através de mensagem eletrônica para o SECA, e-mail secaexterno@ensp.fiocruz.br. Recomenda-se a chegada ao Brasil uma semana antes do início do curso.

É facultativo ao candidato efetuar a matrícula no primeiro dia de aula no Setor de Atendimento ao Público do Serviço de Gestão Acadêmica (SECA).

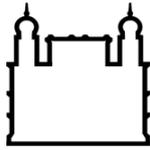
Casos Omissos serão analisados pela Coordenação de Pós-Graduação do Programa

9. ENDEREÇOS

PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO DIGITAL – INSCRIÇÃO NO PROCESSO SELETIVO: secaexterno@ensp.fiocruz.br

PARA ENVIO DA DOCUMENTAÇÃO DE MATRÍCULA

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica (SECA)/ **Matrícula de Candidato Estrangeiro**
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 – Térreo
Manguinhos 21041-210
Rio de Janeiro – RJ / Brasil



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

ANEXOS

1. DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DOS PROGRAMAS
2. FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
3. LISTA DE CHECAGEM DE DOCUMENTOS EXIGIDOS NA INSCRIÇÃO

ANEXO 1

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DOS PROGRAMAS

SAÚDE PÚBLICA

Área de Concentração: Determinação dos Processos Saúde-Doença: Produção/Trabalho, Território e Direitos Humanos

Eixos: Território, Vigilância e Avaliação das Condições de Saúde; Saúde, Trabalho e Ambiente; Direitos Humanos e Saúde

A área de concentração tem como objetivo o estudo e desenvolvimento de modelos teóricos e metodológicos referentes à análise da vulnerabilidade em saúde resultante das condições de vida, trabalho e ambiente, em seu contexto territorial. Constrói-se a análise na perspectiva da determinação histórico e social do processo saúde-doença, da educação popular, da justiça ambiental e dos direitos humanos.

A área de concentração estabelece uma interação com o Sistema Único de Saúde produzindo conhecimentos na área de vigilância em saúde, avaliação de programas de controle de processos-endêmicos e na promoção, prevenção e assistência à saúde do trabalhador, bem como na construção de cidadania sanitária, sendo a saúde assumida como um direito humano.

Temáticas que abordam as contradições do modelo de desenvolvimento econômico e social e seu reflexo nas condições de vida, no processo de trabalho e na produção de processos endêmico-epidêmicos são desenvolvidas em suas diversidade e especificidade, analisando-se as desigualdades e iniquidade sociais, as relações de gênero, raça e etnia, e os impactos ambientais e tecnológicos gerados pelas relações de produção e consumo da sociedade, enfatizando-se a poluição, a degradação, os desastres ambientais e o desrespeito aos direitos sociais.

Identificando-se a complexidade dos problemas e necessidades de saúde da população, busca-se fortalecer a integração de abordagens interdisciplinares críticas oriundas de diferentes áreas de conhecimentos (ciências da saúde, da natureza, sociais e humanas), bem como dos saberes e experiências dos atores sociais envolvidos na produção do território, sobretudo dos movimentos sociais. Valoriza-se, assim, o saber popular e o conhecimento produzido a partir da experiência de vida, do trabalho e da luta por justiça social e cidadania, evidenciando-se a construção compartilhada de teorias e práticas.

Área de Concentração: Políticas, Planejamento, Gestão e Cuidado em Saúde

Eixos: Estado, políticas públicas e saúde; Planejamento, gestão e avaliação em saúde; Organização do cuidado e práticas em saúde.

A área de concentração objetiva a formação de professores, pesquisadores e profissionais para o exercício de atividades de docência e pesquisa em saúde com capacidade, nos âmbitos nacional e internacional, de analisar e avaliar criticamente políticas, sistemas, programas,

serviços e tecnologias de saúde; desenvolver estratégias de intervenção; e subsidiar a discussão de modelos de atenção em saúde.

O eixo “Estado, políticas públicas e saúde” compreende estudos das relações entre Estado e sociedade na produção de políticas de saúde, no âmbito internacional e nacional, com ênfase em: abordagens teóricas e metodológicas em análises de políticas públicas e saúde; funções e padrões de atuação do Estado no desenvolvimento e na proteção social; processos de formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e saúde; interfaces entre o sistema político (como relações entre Poderes e federalismo) e as políticas de saúde; economia do setor público, arranjos público-privados nos sistemas de saúde e dinâmica dos mercados de saúde; regulação e financiamento de políticas e sistemas de saúde; saúde suplementar; políticas e gestão do trabalho e da educação em saúde; judicialização da saúde, saúde global e diplomacia da saúde; políticas de saúde estratégicas como: ciência, tecnologia e inovação em saúde; promoção da saúde; vigilância sanitária, atenção primária à saúde; atenção de média e alta complexidade, em diferentes modalidades, incluindo a hospitalar; assistência farmacêutica; e saúde mental.

O eixo “Planejamento, gestão e avaliação em saúde” apresenta diferentes aportes teórico-metodológicos para a compreensão da complexidade das organizações e o desenvolvimento dos processos de planejamento, gestão e avaliação de sistemas, serviços, programas e tecnologias em saúde. Os conteúdos abordam: Histórico do planejamento na América Latina e no Brasil, planejamento governamental brasileiro; correntes e métodos de planejamento, gestão e avaliação no cenário internacional e no Brasil; teorias organizacionais; subjetividade e gestão; cultura, liderança e comunicação; teorias e métodos de planejamento estratégico e comunicativo; estratégias de planejamento territorial e coordenação regional de sistemas e serviços de saúde; gestão de redes de atenção à saúde; novos modelos jurídico-administrativos em saúde; arranjos contratuais em saúde; gestão orçamentária; avaliação de serviços e tecnologias em saúde; qualidade de vida; planejamento, gestão e avaliação de áreas estratégicas, dentre elas: assistência farmacêutica; atenção primária em saúde; atenção de média e alta complexidade, em diferentes modalidades, incluindo a hospitalar; vigilância sanitária; gestão do trabalho em saúde; saúde suplementar e saúde mental.

O eixo “Organização do cuidado e práticas em saúde” tem por objetivo articular abordagens e conteúdos do cuidado e das práticas em saúde, bem como seus efeitos, em suas dimensões individual e coletiva. Destacam-se os seguintes conteúdos: promoção da saúde; acesso e utilização de serviços de saúde; Assistência Farmacêutica, vigilância sanitária; Governança Clínica/Gestão da Clínica; Segurança do Paciente; clínica ampliada/dimensões subjetivas e relacionais/intersubjetivas do cuidado em saúde; humanização da atenção; organização e gestão do cuidado e práticas em saúde; qualidade do Cuidado; trabalho em equipe, cooperação e produção do cuidado em saúde; organização e gestão do cuidado em áreas específicas como atenção hospitalar, atenção primária à saúde e saúde mental.

Área de Concentração: Sociedade, Violência e Saúde

Eixos: Processos Sociais e Saúde; Violência e Saúde.

A área caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades de pesquisa e ensino com foco nas interfaces entre instituições e atores sociais, redes de significado, relações de poder e impactos da violência sobre a saúde. A área desenvolve, ainda, estudos teóricos e análises estratégicas visando subsidiar o desenho e implementação de políticas, programas e iniciativas sociais.

O eixo “Processos Sociais e Saúde” abarca os temas: Antropologia e sociologia da alimentação; Aspectos socioculturais da epidemia de HIV/Aids e de outros agravos; Comunicação, conhecimento, mídia e sociedade; Conceitos de saúde e doença na perspectiva da sua construção histórica e cultural; Desigualdades sociais e saúde; Determinação social da saúde; Educação e saúde; Ética aplicada, bioética, biotecnocientífico e saúde; Etnicidade, equidade e saúde; Incorporação de tecnologias eletrônicas / digitais na sociedade e na saúde, redes sociais e inclusão digital em saúde, relações da sociedade no ciberespaço/cibercultura com o tema saúde; Informação e tecnologia de informação em saúde: epistemologia, política, gestão e ética; Promoção da saúde: programas intersetoriais na perspectiva das políticas públicas saudáveis; Sociologia Urbana: Divisão social das metrópoles; saúde urbana, desenvolvimento local e habitação saudável.

O eixo “Violência e Saúde” engloba os temas: Avaliação de políticas, serviços, programas e projetos de atenção e prevenção a pessoas em situação de violência; Epidemiologia da violência: estudos das causas externas de morbimortalidade por acidentes e violência; Gênero, sexualidade e a violência; Informação e comunicação sobre violência e saúde; Metodologias para estudos sobre violência e saúde; Saúde mental e violência: estudos sobre os impactos da violência sob a saúde mental; Teoria e epistemologia da violência: bases teóricas e conceituais da violência; Violência e vulnerabilidades na infância e adolescência: estudos sócio-epidemiológicos sobre os fatores de risco e proteção.

SAÚDE PÚBLICA E MEIO AMBIENTE

Área de Concentração: Epidemiologia Ambiental

A proposta desta área de concentração está centrada no ensino das bases conceituais da Epidemiologia como método de investigação indispensável ao estudo da origem, evolução e controle dos problemas de saúde das populações humanas, e suas aplicações na temática ambiental.

Área de Concentração: Gestão e Saneamento Ambiental

Esta área de concentração está apoiada no ensino das bases conceituais e metodológicas voltadas para a análise do impacto ambiental no ecossistema e a gestão de problemas em saúde e ambiente. A área prioriza pesquisas relacionadas aos seguintes temas: construção e utilização de indicadores em saúde úteis à gestão ambiental, à análise e gerenciamento de riscos, monitoramento de políticas públicas; avaliação de impactos de grandes empreendimentos no ambiente e saúde; saneamento, manejo de resíduos, modos de ocupação do espaço e urbanização; saúde dos ecossistemas, interação entre ambiente, parasito e hospedeiro, paleoparasitologia; mudanças climáticas e saúde.

Área de Concentração: Toxicologia Ambiental

Esta área de concentração se dedica ao estudo das bases conceituais, dos mecanismos moleculares e das metodologias necessárias para o entendimento da Toxicologia e suas relações com o ambiente, seus reflexos sobre a saúde humana e ecossistemas, e, conseqüentemente, suas contribuições para uma gestão ambiental saudável e sustentável, evidenciando suas relações com outras disciplinas na área de saúde pública. As áreas abordadas abrangem a avaliação dos riscos à saúde humana e ecossistemas dos metais; agrotóxicos, solventes e outras substâncias químicas relevantes; desenvolvimento de metodologia analítica e biomarcadores de exposição; genética, biologia molecular e cronobiologia aplicadas à toxicologia.

EPIDEMIOLOGIA EM SAÚDE PÚBLICA

Área de Concentração: Epidemiologia das Doenças Transmissíveis

Seu objetivo é formar pesquisadores, docentes e gestores com sólido conhecimento acerca dos processos ecológicos, evolutivos e sociais envolvidos na produção de epidemias e endemias de doenças transmissíveis. Esses profissionais estarão capacitados a atuar em desenho de estudos epidemiológicos, análise, planejamento e avaliação de estratégias de intervenção em doenças transmissíveis e seus possíveis impactos em termos biológicos, sociais e demográficos.

Área de Concentração: Epidemiologia Geral

O conhecimento epidemiológico é essencial na configuração das práticas de saúde, tanto na produção de informações acerca da situação de saúde da população como no teste de hipóteses etiológicas e na avaliação de tecnologias médicas. Ele também é fundamental no sentido amplo da informação, comunicação, prevenção e promoção da saúde. A epidemiologia opera, além dos seus próprios conceitos, com conteúdos advindos de outros campos científicos. A área de concentração está centrada na formação de profissionais em epidemiologia, capacitando-os também para avaliar problemas de saúde em perspectiva crítica e interdisciplinar. São estudados: bases conceituais e metodológicas da investigação de mecanismos relacionados à determinação dos diferentes agravos à saúde na população; conceitos e técnicas que fundamentam o método epidemiológico, com ênfase na causalidade de desfechos de saúde, estruturação, planejamento, condução e análise dos dados de estudos epidemiológicos de observação, quase experimentais e experimentais, suas vantagens e limitações metodológicas e a utilização de técnicas de validação e reprodutibilidade e generalização de resultados. Esta área de concentração inclui uma vertente de abordagens e investigações interdisciplinares sobre os problemas que emergem da construção e da aplicação do conhecimento epidemiológico. Nela, são estudados: implicações socioculturais das pesquisas epidemiológicas e os vínculos entre a epidemiologia e os estudos sociais de ciência e tecnologia; a origem e as transformações dos conceitos de saúde, doença, epidemia, risco e causalidade.

Área de Concentração: Epidemiologia, Etnicidade e Saúde

Está centrada na pesquisa e no ensino de temas interdisciplinares relacionados aos processos saúde-doença em populações humanas étnica e culturalmente diferenciadas. A dimensão temporal é um eixo norteador importante, buscando-se analisar populações tanto no passado (abordagens paleopatológicas com ênfase nas infecções parasitárias) como no presente (estudos epidemiológicos e antropológicos). Alguns tópicos de interesse incluem transição epidemiológica e nutricional, distribuição geográfica e populacional de doenças, povos e comunidades tradicionais, ambiente e território e identidade étnica e cultural. A área enfatiza abordagens e métodos interdisciplinares nos campos da epidemiologia, paleopatologia, nutrição, antropologia, geografia, demografia e história.

Área de Concentração: Métodos Quantitativos em Epidemiologia

Na área da saúde, especialmente na epidemiologia, o desenvolvimento de novas técnicas tem dado impulso substancial à pesquisa, permitindo a adequada modelagem de problemas cada vez mais complexos. A proposta desta área está centrada na interface entre a epidemiologia e os métodos estatísticos, matemáticos e computacionais. Seus principais objetivos são: estimular a formação de pesquisadores capazes de integrar os desenvolvimentos metodológicos oriundos desses domínios do conhecimento à epidemiologia; fortalecer a capacidade analítica sobre a qual se apoia grande parte das pesquisas epidemiológicas; introduzir o aluno na discussão dos conceitos multidisciplinares relacionados à causalidade, particularmente aspectos dos desenhos de estudos; aprofundar o estudo dos métodos modernos de modelagem que apoiam a análise dos dados oriundos das pesquisas em epidemiologia; preparar recursos humanos para a docência e pesquisa em saúde coletiva; e desenvolver no aluno a capacidade de participar no planejamento, na implantação e na análise de estudos epidemiológicos.



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ANEXO 2

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Dados Pessoais

Nome: _____ E-mail: _____

Endereço Eletrônico Skype: _____

Estado civil: _____ Telefone: _____

Data de Nascimento: _____ Nacionalidade: _____

País de Nascimento: _____ Sexo: _____

UF de Nascimento: _____ Cidade de Nascimento: _____

CPF: _____ Identidade/passaporte: _____

Data de expedição: _____ Órgão expedidor: _____

Nome do pai: _____ Nome da mãe: _____

Curso de interesse

Curso: _____

Área de Concentração: _____

Endereço residencial

Rua: _____ Nº _____ Complemento: _____

CEP: _____ Bairro: _____ Cidade: _____

País: _____

Dados Profissionais

Instituição: _____

Rua: _____

Complemento: _____ Bairro: _____

Cidade: _____ UF: _____ Telefone: _____

Formação

Nível: _____ Curso: _____

Instituição: _____ Ano: _____

Atividade Extra: _____

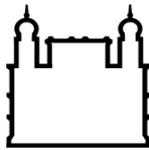
Nível: _____ Curso: _____

Instituição: _____ Ano: _____

Atividade Extra: _____

Assinatura do candidato: _____

Data: ____/____/____



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

ANEXO 3

LISTA DE CHECAGEM DE DOCUMENTOS EXIGIDOS NA INSCRIÇÃO (CONTROLE EXCLUSIVO DO CANDIDATO)

- Informou o nome do programa? () Sim () Não

- Informou a área de concentração? () Sim () Não

- Formulário de Inscrição

- Passaporte válido, com foto e visto de entrada no Brasil, se cabível

- Curriculum Vitae*

- Diplomação**
 - Diploma e histórico escolar do curso de Graduação e do Mestrado (para candidatos ao Doutorado)
 - Diploma e histórico escolar do curso de Graduação (para candidatos ao Mestrado)

- Apresentação de protocolo de inscrição no Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras – <http://www.dce.mre.gov.br/estrangeiros/celpebras.php>). A matrícula do candidato estará condicionada à apresentação do certificado de aprovação do CELPE-Bras (nível intermediário superior), dentro do prazo de validade de dois anos.**

- Proficiência em língua inglesa. Qual? Anexar o comprovante**
 - TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76
 - TOEFL PBT, com pontuação 485-530
 - IELTS, com nota mínima 5,0-6,0
 - Certificado do Michigan: () ECCE () MTELP () ECP
 - Certificado Cambridge: () FCE () CAE () CPE

- Projeto de Pesquisa Preliminar**

- Artigo científico publicado em revista indexada** (no caso de artigo aceito será necessário o comprovante de aceite) **ou capítulo de livro publicado por editora científica reconhecida. (Somente para candidatos ao Doutorado).**

Carta de apresentação do candidato. Carta de recomendação